

LUIZ FELIPE PONDÉ  
COLUNISTA DA FOLHA

Enfim, parece ter chegado a hora de começarmos a ter acesso ao debate conservador anglo-saxão para além do senso comum. Pouco ou nada se sabe acerca da tradição conservadora entre nós, devido, antes de tudo, à falta de bibliografia.

A editora É Realizações lançou neste mês "A Era de T. S. Eliot", obra capital de um dos maiores pensadores conservadores do século 20, o norte-americano Russell Kirk (1918-1994).

Annette Kirk, que foi mulher do autor de 1964 até sua morte, esteve no Brasil e conversou com a **Folha** sobre o que é ser conservador.

Folha - A definição do conservadorismo ocupou Russell Kirk. O que significa ser conservador hoje?

Annette Kirk - Conservadorismo é uma disposição para conservar com uma capacidade de reformar, portanto, ser conservador hoje é a mesma coisa que ser conservador em qualquer época.

Russell segue [o filósofo britânico Edmund] Burke na compreensão do conservadorismo como a negação da ideologia, que definia como fanatismo político.

Diferentemente dos que defendem que a autonomia individual e a liberdade sejam de importância primordial, os conservadores preocupam-se com a liberdade ordenada. Conservadores também aceitam a mudança como um meio de preservação, mas acreditam que deva ocorrer gradualmente, de forma orgânica, guiada com prudência baseada na cultura, nos costumes e nas convenções da sociedade.

Existe ainda pensamento conservador no Partido Republicano hoje em dia? Como a senhora vê a vida política americana sob Barack Obama?

O Partido Republicano é um conglomerado de diferentes tipos que se conside-



Annette Kirk e seu marido, Russell Kirk, autor de "A Era de T. S. Eliot"

ENTREVISTAS 2011/2012

## Ser conservador hoje é o mesmo que em outra época

ANNETTE KIRK, QUE FOI MULHER DE UM DOS MAIORES PENSADORES DO SÉC. 20, RUSSELL KIRK, FALA SOBRE O QUE É SER CONSERVADOR

ram conservadores. Alguns fundamentam o apoio aos candidatos no programa econômico, outros no programa social ou na política exterior. Convergem na preocupação com o crescimento exagerado do governo e na intromissão na vida das pessoas.

Durante o governo do presidente Obama houve, internamente, uma expansão nos programas governamentais, e todos sabíamos que isso iria acontecer, mas o que tem surpreendido é ele ter continuado quase todas as políticas externas da era Bush.

Obama desapontou alguns dos partidários na esquerda, pois não foi capaz de implementar todas as políticas esquerdistas. Como os Estados Unidos são essencialmente um país centralista, rejeitam as posições extremadas. No entanto, caso os republica-

nos não se unam com entusiasmo apoiando um candidato, Obama será reeleito.

Qual a herança de Russell Kirk na vida acadêmica dos EUA?

A coluna que ele publicou na "National Review" por 25 anos foi extremamente influente nos círculos acadêmicos. Russell também deu palestras em inúmeras faculdades e universidades e lecionou em diversas delas por um semestre ou mais. Muitos de seus livros são usados nas universidades até hoje.

Além disso, a revista "Mo-

dern Age", que fundou há mais de 50 anos, tornou-se um fórum para intelectuais apresentarem suas ideias sobre educação superior e reforma do ensino.

As ideias de Russell também estão surgindo em outros países.

Tal interesse pode ser visto no número crescente de artigos e teses a seu respeito, bem como várias traduções de artigos e livros em línguas estrangeiras — não só em alemão, espanhol, italiano ou português mas em búlgaro, polonês, russo e japonês.

O que um pensador conservador teria para dizer a um país latino-americano imerso em injustiça social e corrupção?

Ao mesmo tempo em que afirma a imperfectibilidade da natureza humana e de qualquer sistema de governo e a impossibilidade de alcançar o paraíso na Terra, o conservadorismo acredita num eterno contrato que une os vivos, os que já morreram e os que ainda estão por nascer.

Defende ainda que há coisas permanentes passadas de uma geração para outra, dentre elas, percepções éticas e convicções, numa espécie de "aliança intergeracional".

Os vícios e a falta de apreço pela lei resultam diretamente do declínio da religiosidade e de laços familiares sólidos que ajudem a infundir respeito pelo ordenamento jurídico, pela moralidade pública

e privada e o favorecimento de uma vida virtuosa.

Russell acreditava que para haver ordem na sociedade é necessário, primeiro, haver ordem nas almas e nas vidas dos cidadãos.

Para ele, a sociedade moderna necessita de uma verdadeira compreensão do sentido de comunidade, que é o oposto de coletivismo; este substitui a diversidade por uniformidade, e a colaboração voluntária pela força.

O que é ser uma mulher conservadora hoje? Apenas ser submissa? Qual a resposta que uma pensadora conservadora daria para o feminismo hoje?

É difícil falar de feminismo hoje, pois existem muitos significados para essa palavra ao redor do mundo.

Curiosamente, Russell escreveu, em 1957, um livro chamado "O Guia do Conservadorismo para a Mulher Inteligente". Nele afirmava que as mulheres são conservadoras por natureza, pois ao vivenciar realidades fatigantes percebem a necessidade real de segurança.

Como homens e mulheres são feitos segundo a imagem e semelhança de Deus, têm igual dignidade e direito à vida eterna. A vida na Terra deve permitir que se complementem, o que significa que a mulher deve acolher e nutrir os filhos com o apoio de um companheiro amoroso.

Quem fornece os meios materiais para a família pode ficar a critério do casal. Normalmente tem sido o homem aquele que trabalha fora, mas, como têm surgido oportunidades para as mulheres em campos anteriormente indisponíveis, pode ocorrer que, em algumas circunstâncias, o casal escolha que a mulher trabalhe fora ou meio-expediente e o homem tome conta das crianças.

Esse fator não deve ser decisivo para considerar um determinado casal conservador. Mais importante do que ganhar "o pão de cada dia" é o casal se manter unido nas questões espirituais, morais e sociais e no modo de educar os filhos.

“Russell acreditava que para haver ordem na sociedade é necessário, primeiro, haver ordem nas almas e nas vidas dos cidadãos

ANNETTE KIRK  
mulher do autor de "A Era de T. S. Eliot"